

INFORMATIVO 012 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

A Greve no Seguro e Seguridade Social completa 13 dias de paralisação com adesão de APS em 25 Estados e Saúde e Ministério do Trabalho parcial: AC -AL -AP-BA -CE-DF- ES-GO-MA-MG-MS-MT-PA-PB-PE-PI-PR-RJ-RO- RN-RS-SE-SC-SP e TO. E a partir desta semana uma APS em Roraima.

O movimento continua em ascenso por todo País e nesta semana estaremos reforçando a luta com atividades simultâneas em Brasília e nos Estados. Hoje, o Comando de Greve da FENASPS participou da Audiência com Secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento Sergio Mendonça e demais integrantes da equipe Dr. José Borges de Carvalho, Edina Maria Rocha e Vladimir Nepomuceno.

Os representantes do governo fizeram a contextualização do momento político do País e disseram que estariam apresentando oficialmente a proposta do Governo em relação aos Benefícios Sociais, Ticket Alimentação, Auxílio Pré-Escolar e Saúde Suplementar. Segundo Sergio Mendonça, nos estudos feitos os técnicos do Ministério do Planejamento fizeram cálculos para correção do **vale alimentação (R\$ 458,00) e saúde suplementar corrigida** pela inflação de 22,08% do período 2012 a 2015, conforme a tabela que leva em consideração a faixa etária e salarial. E o auxílio creche com a inflação acumulada desde 1996 equivalente a 317,03%, a ser calculada sobre o valor regional do benefício, dando exemplo de Brasília com valor atual de R\$ 96,00 e irá para R\$ 396,00. Em relação ao Reajuste Salarial as entidades mantêm reivindicação de 27,03%, e o governo insiste em 21,03% a serem pagos em 4 anos, e desta vez reapresentou a proposta se comprometendo a colocar uma cláusula de revisão se os índices de inflação ficar acima da meta, mas deixou bem explicado que isto não é um gatilho salarial.

As entidades criticaram duramente a proposta da SRT - Secretaria de Relações de Trabalho, pois tinham assumido compromisso na última reunião em discutirem internamente com os ministérios da área econômica e se fosse necessário com a Presidente Dilma e trazer outra proposta aos servidores. E tem o fato que entregamos pauta de reivindicação com vários outros pontos na pauta de Reivindicação como Data-Base, negociação coletiva de trabalho, isonomia nos valores dos benefícios sociais com o poder judiciário entre outros. As entidades por unanimidade reafirmaram a proposta apresentada ao governo, e propusemos um prazo de uma semana para discutir em todo País e trazer resposta dos trabalhadores da base.

Foi confirmado que a partir de amanhã todas as entidades do Funcionalismo Público Federal estarão se reunindo com o governo para tratar da pauta específica, e a FENASPS se reunirá às 11 horas, para discutir as questões como: 30 horas; incorporação da GDASS e GDPST; Concurso Público e condições de Trabalho. A partir das 14 horas iremos realizar atividades na Direção Geral do INSS, para discutir Revogação da IN 74, mudanças no processo de trabalho para discutir os ritmos, tempo de atendimento, jornada de 30 horas sem vinculação as metas do turno estendido, desvinculação da produtividade para pagamento de salários, Adicional de Qualificação, Concurso Público, Fim do Assédio Moral e devolução dos valores descontados da greve 2009 e dias de paralisações ocorridos no período. E ainda vamos cobrar, do INSS, a questão do Plano de Cargos e Carreiras e o pagamento do adicional de insalubridade e resposta a reivindicação para que o concurso de remoção seja feito nacionalmente e não limitado na área de abrangência das Superintendências Regionais.

As caravanas que estão em Brasília vão cumprir o papel fundamental de pressionar o governo para atender as reivindicações. As atividades nos Estados vão fortalecer a greve. Vamos em frente camaradas, para pararmos 100% o Brasil e conquistar nossas reivindicações. Greve até a vitória.

Brasília, 20 de Julho de 2015.

Comando Nacional de GREVE da FENASPS